

As tropas que tem o mesmo ímpeto, porém que atacam em proporção de um contra dez, saem derrotadas. Os que tem tropas fortes, porém cujos oficiais são débeis, ficam retraídos.

Os que tem soldados débeis ao mando de oficiais fortes, ver-se-ão em apuros. Quando os oficiais superiores estão encolerizados e são violentos, e enfrentam o inimigo por sua conta e por despeito, e quando os generais ignoram suas capacidades, o exército desmoronará.

Como norma geral, para poder vencer ao inimigo, todo o mando militar deve ter uma só intenção e todas as forças militares devem cooperar.

Quando os generais são débeis e carecem de autoridade, quando as ordens não são claras, quando oficiais e soldados não tem solidez e as formações são anárquicas, produz-se revolta.

Os generais derrotados são aqueles que são incapazes de analisar a os adversários, entram em combate com forças superiores em número ou melhor equipadas, e não selecionam a suas tropas segundo os seus níveis de preparação.

Se empregas soldados sem selecionar os preparados dos não preparados, os arrojados e os timoratos, estás buscando tua própria derrota.

Estas são as seis maneiras de ser derrotado. a compreensão de estas situações é a responsabilidade suprema dos generais e devem ser consideradas.

A primeira é não equilibrar o número de forças; a segunda, a ausência de um sistema claro de recompensas e castigos; a terceira, a insuficiência de treinamento; a quarta é a paixão irracional; a quinta é a ineficácia da lei de ordem; e a sexta é a falha em não selecionar os soldados fortes e resolutos.

A configuração do terreno pode ser apoio para o exército; para os chefes militares, o curso da ação adequada é avaliar o adversário para assegurar a vitória e calcular os riscos e as distâncias. Saem vencedores os que lideram batalhas conhecendo estes elementos; saem derrotados os que lutam ignorando-os.